

076

**INFLUÊNCIA DO HIV NOS NÍVEIS LIPÍDICOS DE INDIVÍDUOS SOROPOSITIVOS NÃO USUÁRIOS DA HAART DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS.** Karen*Olivia Bazzo, Nicole Pezzi, Maria Cristina Cotta Matte, Tais Auler Bauer, Sabrina Esteves de Matos Almeida (orient.) (FEEVALE).*

A progressão da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), sem influência de anti-retrovirais, provoca alterações lipídicas como a diminuição dos níveis séricos de LDL-colesterol, HDL-colesterol e colesterol total (CT), além de hipertrigliceridemia, embora existam estudos que apontam para o aumento destes níveis. A patogênese provocada pelo HIV que leva a essas modificações nos níveis lipídicos ainda não está bem elucidada, no entanto, sabe-se que diversas etapas de replicação do vírus necessitam de colesterol intracelular. Desta forma, o objetivo deste estudo foi caracterizar e comparar o perfil lipídico e outros fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares em portadores de HIV não usuáries da HAART com uma população não infectada, ambas da região metropolitana do Rio Grande do Sul. Foram selecionados 203 pacientes HIV positivo sem terapia anti-retroviral, com idade média de 42 anos e 663 indivíduos saudáveis, com idade média de 37 anos, que possuíam informações sobre CT, HDL-c, LDL-c, triglicerídeos, uso de álcool e tabagismo (dados de prontuários). O programa estatístico Instat GrafPad foi utilizado, sendo empregados os testes T e qui-quadrado. Observou-se uma diminuição significativa ( $p < 0,0001$ ) de CT e LDL-c em indivíduos soropositivos quando comparados com indivíduos normais, além de aumento significativo ( $p < 0,0001$ ) de HDL-c. Nenhuma diferença significativa foi encontrada quando comparados os dados de triglicerídeos ( $p = 0,07$ ). A utilização de álcool apresentou-se mais elevada na população HIV+ (78, 1%) que na população normal (24, 8%), o mesmo ocorreu com o tabaco, 55, 3% dos indivíduos soropositivos eram tabagistas, enquanto 24, 8% dos indivíduos normais faziam uso desta substância. Assim, o presente estudo corrobora com os achados da literatura, os quais demonstram que o HIV pode influenciar na diminuição nos níveis de colesterol, contudo não foi verificado um aumento significativo nos níveis de triglicerídeos.